



## 1940. Atiradores da Villa



Reprodução: Alberto MURAYAMA

Estes jovens de São Bernardo serviam o glorioso Tiro de Guerra 34, sediado em Santo André. Todos os domingos, bem cedo, iam para a cidade vizinha onde participavam das instruções. Mas durante a semana ficavam na *Villa* mesmo, onde recebiam aulas à noite no velho casarão colonial da Praça Lauro Gomes. Era 1940.

O instrutor era o sargento Ritucci, de antiga família local. Isto facilitava tudo. Normalmente os jovens atiradores trabalhavam na própria *Villa*. À noite era fácil dar um pulo até o casarão e participar das aulas teóricas. Marchar, fazer treinos de campo, tudo isto ficava para o domingo na sede do TG, no Bairro do Ipiranguinha, em Santo André.

Em certas ocasiões, como nas festas religiosas do Largo da Matriz, os atiradores vestiam com orgulho a farda e se apresentavam na *Villa*, como no dia em que foi batida esta

foto, cedida por Felício José Zampieri. Na foto é possível observar, à esquerda, um pedaço do velho coreto do Largo da Matriz. E, na paisagem, as bandeirolas da festa.

Na foto estão, em pé, da esquerda para a direita: Edson Gerbelli, Mario Zequetti, Pedro Tozzi, sargento Ritucci, Alcides Medici, Milton Coppini, Antonio Coco, Silvio de Oliveira Lima (o Silvio Ribeirão) e Fisk. Agachados: Angelo Rafael José Lentini, Atilio Zoboli, Angelo Baraldi e Felício José Zampieri.

O TG 34, em Santo André, foi fundado em 1908. Em 1936 tinha a denominação de Linha de Tiro Coronel Pedroso, em homenagem a um dos mais de 100 fundadores, todos oficiais da antiga Guarda Nacional.